

Aplicações são pouco atraentes para americano

WASHINGTON — As empresas americanas não consideram as Nações da América Latina atraentes como mercado de investimentos, com exceção do Brasil, e não atuarão de forma mais decisiva para superar a crise econômica do continente através de investimentos, exportações ou conversão da dívida em capital de risco, informou o Conselho das Américas, que conta com a participação dos grandes grupos econômicos dos Estados Unidos.

O Brasil, de acordo com o estudo, é o País que oferece clima "mais atraente" para investimentos, seguida à distância pelo México, Colômbia e Argentina. O país considerado menos interessante pelas empresas americanas é o Peru.

O Conselho apresentou um estudo sobre as operações das empresas, reformas políticas e perspectivas econômicas de 12 países latino-americanos sob o título "Enfrentando a crise: os investimentos americanos e os contínuos problemas econômicos da América Latina".